

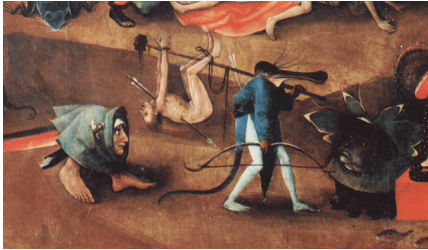


RICARDO REIS

19. DESTINO

Aceitemos o destino porque nada podemos contra ele.

Bosch (1450?-1516). «Triptico do último julgamento» (pormenor). Akademie der bildenden Kunst, Viena.



«Cumpramos o que somos. Nada mais nos é dado.»

Cada um cumpre o destino que lhe cumpre.
E deseja o destino que deseja;
Nem cumpre o que deseja,
Nem deseja o que cumpre.

Como as pedras na orla dos canteiros
O Fado nos dispõe, e ali ficamos;
Que a Sorte nos fez postos
Onde houvermos de sê-lo.

Não tenhamos melhor conhecimento
Do que nos coube que de que nos coube.
Cumpramos o que somos.
Nada mais nos é dado.

29-7-1923

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 171.